

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DE ALAGOAS

PINTO, Cláudio Gabriel¹ (PROBIC-Unit), e-mail: claudiogp97@gmail.com;
ARAÚJO, Maria Anilda dos Santos¹ (Orientador), e-mail:
fungosanilda@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.01.00-2 Clínica Médica 4.01.01.09-6 Doenças
Infecciosas e Parasitárias

RESUMO: Introdução: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um dos mais importantes fatores de risco para o adoecimento por Tuberculose (TB), sendo que uma enfermidade leva à progressão da outra. Isto se deve ao comprometimento do sistema imunológico dos indivíduos infectados pelo vírus, o que favorece o surgimento de doenças oportunistas, dentre elas a tuberculose. Nesse sentido, o risco para desenvolver TB num indivíduo coinfetado pelo *Mycobacterium tuberculosis*, cresce de 15% para 50% no decorrer da vida. (BARBOSA, 2013) **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de coinfecção TB/HIV entre os pacientes atendidos em hospital de referência no Estado de Alagoas, avaliando a faixa etária, o gênero, o tipo de tuberculose, situação de encerramento, dentre outras comorbidades que podem estar associadas. **Metodologia:** Trata-se de um tipo de estudo retrospectivo descritivo, onde foram analisados os prontuários dos pacientes coinfetados com TB/HIV em um hospital de referência no Estado de Alagoas, referente ao período compreendido entre janeiro de 2015 até maio de 2019, associando-se a consultas realizadas no banco de dados do DATASUS/tabnet. Os dados foram tabulados em planilhas do Excel e analisados de acordo com as variáveis estabelecidas. **Resultados:** Conforme à análise dos prontuários, pôde-se inferir que de acordo com o período supracitado, foram notificados 484 casos de coinfecção TB/HIV, sendo que 66,32% dos casos são referentes ao gênero masculino. Outrossim, de acordo com o ano de notificação notou-se que desde o ano de 2015 até maio de 2019, o número de casos vem aumentando sucessivamente. Ademais, a faixa etária mais acometida compreende pacientes de 30 a 49 anos de idade, totalizando 316(65,27%) casos. Além disso, dentre os diversos tipos de tuberculose, a forma pulmonar é a mais prevalente, presente em 367(75,82%) casos, seguida pelas formas extrapulmonares com 94(19,42%) casos. Adicionalmente, verificou-se que os percentuais de cura ainda estão aquém dos valores pactuados pela OMS, atingindo apenas 22,93% dos casos.

Além disso, o percentual de óbitos por Tuberculose foi de 16,32%, outrossim, a taxa de abandono (19,62%) foi elevada, visto que a OMS almeja este percentual em torno de 5%. Ademais, foi possível inferir que dos 95 casos de abandono retratados, 41 foram notificados como alcóolatrás, estabelecendo um percentual de 43,15% do total de abandono. Além disso, dos 79 óbitos por Tuberculose registrados, 32(17,48%) eram notificados como alcóolatrás, criando um percentual de 40,5% em relação ao total de óbitos por TB. Dessa maneira, o alcoolismo, por si só, exerce influência sobre o prognóstico e tratamento da TB. **Conclusão:** Nesse sentido, fica evidente que a coinfeção TB-HIV ainda se configura um grande desafio para a saúde global, especialmente em países com recursos limitados e com grandes populações de indivíduos. Desse modo, apesar dos esforços empreendidos pelas equipes de saúde, a coinfeção ainda representa grave problema, visto que pessoas contaminadas por ambas as infecções são potentes fontes de disseminação da doença.

Palavras-chave: Epidemiologia, HIV, Tuberculose

ABSTRACT: Introduction: The infection for the Human Immunodeficiency Virus (HIV) is one of the most important factors of risk for the illness for Tuberculosis (TB), being that a disease leads to the progression of the other. This if must to the commitment of the immune system of the individuals infected for the virus, what it favors the sprouting of opportunist illnesses, amongst them the tuberculosis. In this direction, the risk to develop TB in an individual co-infected for the *Mycobacterium tuberculosis*, grows of 15% for 50% in elapsing of the life. (BARBOSA, 2013). **Objectives:** Analyze the epidemiological profile of TB / HIV coinfection cases among patients treated at a referral hospital in the State of Alagoas, evaluating the age group, gender, type of tuberculosis, situation of closure, among other comorbidities that may be associated. **Methodology:** It deals with a type of descriptive, restrospective study, where the handbooks of the patients co-infected with TB/HIV in a hospital of reference in the state of Alagoas had been analyzed, referring to the period understood between January of 2015 until May of 2019, associating it consultations carried through in the data base of the DATASUS/tabnet. The data had been tabulated in spread sheets of the Excel and analyzed in accordance with the established 0 variable. **Results:** According to the analysis of the medical records, it could be inferred that according to the aforementioned period, 484 cases of TB / HIV co-infection were reported, 66.32% of the cases are male. Furthermore, according to the year of notification, it was noted that from 2015 to May 2019, the number of cases has been increasing successively. In addition, the age group most affected comprises patients from 30 to 49 years of age, totaling 316 (65.27%) cases. In addition, among the various types of tuberculosis, the pulmonary form is the most prevalent, present in 367 (75.82%) cases, followed by extrapulmonary forms with 94 (19.42%) cases. Additionally, it was found that the cure rates are still below the values agreed by the WHO, reaching only 22.93% of the cases. In addition, the percentage of deaths due to Tuberculosis was 16.32%, otherwise, the dropout rate (19.62%)

was high, since the WHO aims at this percentage around 5%. In addition, it was possible to infer that of the 95 cases of abandonment portrayed, 41 were reported as alcoholics, establishing a percentage of 43.15% of the total dropout. In addition, of the 79 deaths from tuberculosis registered, 32 (17.48%) were reported as alcoholics, creating a percentage of 40.5% in relation to the total number of deaths from TB. Thus, alcoholism, by itself, influences the prognosis and treatment of TB. **Conclusion:** In this sense, it is evident that TB-HIV co-infection is still a major challenge for global health, especially in countries with limited resources and large populations of individuals. Thus, despite the efforts made by the health teams, co-infection still represents a serious problem, since people infected by both infections are potent sources of spreading the disease.

Keywords: Epidemiology, HIV, Tuberculosis

Referências/references:

BARBOSA, Eric Lima; LEVINO, Antônio. Análise da coinfeção TB/HIV como fator de desenvolvimento da tuberculose multidroga resistente: uma revisão sistemática. **Rev Pan-Amaz Saúde**, Ananindeua, v.4, n.4, p.57-66, dez. 2013

BRASIL, Ministério da Saúde. **Recomendações para o manejo da coinfeção TB-HIV em serviços de atenção especializada a pessoas vivendo com HIV/AIDS**. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Recomendações para Controle da TB no Brasil**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da TB, 2010.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. **Cecil: Medicina Interna**. 24. ed. SaundersElsevier, 2012.

NAVA-AGUILERA, E.; ANDERSSON, N.; HARRIS, E.; MITCHELL, S.; HAMEL, C. et al. Risk factors associated with recent transmission of tuberculosis: systematic review and metaanalysis. **Int J Tuberc Lung Dis.**, v. 13, n. 1, p. 17-26, jan., 2009.